



Análise da influência da espiritualidade na qualidade de vida e na saúde mental em idosos

Analysis of the influence of spirituality on quality of life and mental health in the elderly

Cristiano Tiago Silva de Santana ^{1*}, Danila Girardi Barbosa Silva ¹, Cristiane dos Santos Matos ², Liena Kalline Vitor Camboim ³

1. Afya Faculdade de Ciências Médicas, Itabuna, BA, Brasil. Av. Ibicaraí, 3270 - Nova Itabuna, Itabuna-BA, Brasil, CEP 45.600-769

2. Especialista em Fisioterapia Neurofuncional, Mestranda em Educação Física pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)

3. Docente da Afya Faculdade de Ciências Médicas, Itabuna, BA. Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)

*Autor correspondente: Cristiano Tiago Silva de Santana, Mestre em Genética e Biologia Molecular - E-mail: ctiagoss@gmail.com, discente do curso de Medicina, Afya Faculdade de Ciências Médicas, Itabuna, BA, Brasil. Av. Ibicaraí, 3270 - Nova Itabuna, Itabuna Bahia, CEP: 45.600-679

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional tem ampliado o debate sobre a saúde integral do idoso, com ênfase nos aspectos emocionais, sociais e espirituais. A espiritualidade destaca-se como fator protetor relevante nessa fase da vida, promovendo resiliência e sentido diante dos desafios do envelhecer. **Objetivo:** Analisar a concepção do idoso sobre espiritualidade e sua interferência na qualidade de vida. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo e quantitativo com 21 idosos do “Projeto Amigo do Idoso”, vinculado a um centro comunitário. Aplicou-se o WHOQOL-SRPB, instrumento validado pela OMS para avaliar espiritualidade, religiosidade e crenças pessoais em relação à qualidade de vida. A coleta ocorreu de forma individual. Os dados foram categorizados e analisados pelo programa Microsoft Excel, avaliando a frequência de cada variável com estatística descritiva. **Resultados e Discussão:** Os resultados evidenciaram médias superiores a 4,0 em todos os domínios do WHOQOL-SRPB, com destaque para Fé e Experiências Espirituais (4,5). Observou-se que 86% dos participantes atribuíram influência muito elevada da espiritualidade em suas vidas. Os domínios com maiores médias indicam que a espiritualidade atua como um recurso valioso para lidar com adversidades, promovendo integração emocional e espiritual, além de ser um fator de



REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E BEM ESTAR

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE ITABUNA-BA

enfrentamento e de suporte psicológico na velhice. **Conclusão:** A espiritualidade exerce uma influência muito elevada e positiva na qualidade de vida dos idosos, sendo percebida como um elemento central e transversal. Reconhecer essa dimensão no cuidado à saúde é essencial para promover um envelhecimento mais saudável, humano e integral.

Palavras-chave: Qualidade de vida, Espiritualidade, Saúde Mental.

ABSTRACT

Introduction: Population aging has broadened the debate on the comprehensive health of the elderly, with an emphasis on emotional, social, and spiritual aspects. Spirituality stands out as a relevant protective factor at this stage of life, promoting resilience and meaning in the face of the challenges of aging. **Objective:** To analyze the elderly's conception of spirituality and its impact on quality of life. **Materials and Methods:** This is a cross-sectional, descriptive, and quantitative study with 21 elderly people from the “Elderly Friendly Project”, linked to a community center. The WHOQOL-SRPB, an instrument validated by the WHO to assess spirituality, religiosity, and personal beliefs in relation to quality of life, was applied. Data collection was carried out individually. Data were categorized and analyzed using Microsoft Excel, evaluating the frequency of each variable with descriptive statistics. **Results and Discussion:** The results showed averages above 4.0 in all domains of the WHOQOL-SRPB, with emphasis on Faith and Spiritual Experiences (4.5). It was observed that 86% of the participants attributed a very high influence of spirituality in their lives. The domains with the highest averages indicate that spirituality acts as a valuable resource for dealing with adversities, promoting emotional and spiritual integration, in addition to being a factor for coping and psychological support in old age. **Conclusion:** Spirituality exerts a very high and positive influence on the quality of life of the elderly, being perceived as a central and transversal element. Recognizing this dimension in health care is essential to promote healthier, more humane and integral aging.

Keywords: Quality of life, Spirituality, Mental health.

Introdução

O envelhecimento populacional global tem trazido maior atenção à saúde mental e espiritual dos idosos. O envelhecimento é um processo natural e irreversível do desenvolvimento humano. Concomitantemente, surgem mudanças físicas, emocionais e sociais nos idosos que os tornam mais suscetíveis a diversas doenças, bem como a prejuízos na saúde mental (MUNIZ; TAVARES, 2019).

A depressão e o declínio cognitivo são problemas graves em idosos, frequentemente associados a complicações na saúde e na funcionalidade (ZANARDINI, 2020). Os idosos enfrentam infortúnios como desafios, perda de entes queridos, perda financeira e da juventude, levando a mudanças fisiológicas e cognitivas. A perda de autonomia e independência resulta em um abalo do bem-estar, ressaltando a necessidade de encontrar estratégias que ajudem a enfrentar essas limitações de forma resiliente e saudável (ULRICH; OLIVEIRA, 2021).

Dentre essas estratégias, as crenças espirituais e religiosas emergem como fatores de proteção em momentos de estresse. Elas estão associadas a melhores habilidades para lidar com



REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E BEM ESTAR

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE ITABUNA-BA

desequilíbrios, bem-estar psicológico e resiliência, ao procurar dar sentido às experiências de vida e compreensão sobre eventos estressantes (MARGAÇA; RODRIGUES, 2019).

A espiritualidade pode proporcionar aos indivíduos um sentido de propósito e conexão, sendo fundamental durante o envelhecimento. O conceito de resiliência evoluiu do concreto para o abstrato, das realidades materiais, físicas e biológicas para as realidades imateriais ou espirituais. Assim, é atribuída ao indivíduo a responsabilidade de criar formas para fortalecer e desenvolver a capacidade de ser resiliente através, também, de atividades religiosas/espirituais (MARGAÇA; RODRIGUES, 2019).

Estudos recentes destacam a espiritualidade como um fator significativo na promoção da resiliência entre idosos. A pesquisa de Margaça e Rodrigues (2019) indica que a espiritualidade pode ser considerada um recurso para o bem-estar na velhice, pois a participação em ambientes motivadores e a presença de oportunidades de crescimento, alinhadas com fatores espirituais e religiosos, têm se mostrado fundamentais nessa fase da vida.

Além disso, Muniz e Tavares (2019) observam que a espiritualidade atua como ferramenta útil no enfrentamento das questões relacionadas ao envelhecimento, fornecendo suporte emocional e psicológico aos idosos. Práticas espirituais específicas, como meditação, oração e rituais religiosos, podem ter um impacto significativo no bem-estar emocional e mental dos idosos, auxiliando-os na superação de adversidades e na busca por um significado na vida por meio da fé religiosa.

Durante décadas, a espiritualidade foi marginalizada nas discussões científicas sobre o envelhecimento, sendo considerada um aspecto subjetivo e dissociado das abordagens racionais da saúde. No entanto, pesquisas recentes demonstram que práticas espirituais e religiosas desempenham um papel essencial na resiliência e bem-estar emocional dos idosos, auxiliando na adaptação às transformações próprias dessa fase da vida (Dias & Pais-Ribeiro, 2018). Ademais, a Organização Mundial da Saúde (OMS) reconhece a espiritualidade como um componente fundamental da qualidade de vida, destacando sua relevância para a promoção da saúde ao longo do ciclo vital (KOENIG, 2020).

A relação entre saúde mental, religiosidade e finitude humana tem sido objeto de interesse e estudo por parte de pesquisadores e profissionais de saúde ao redor do mundo. A compreensão desses três elementos em conjunto é fundamental para uma visão abrangente do bem-estar humano, considerando tanto as dimensões psicológicas quanto as espirituais e existenciais (Machado et al., 2021)

Neste sentido, compreender o quanto a espiritualidade pode influenciar a qualidade de vida dos idosos e de certa forma agir positivamente na sua saúde mental, através da fé e práticas religiosas é de fundamental importância. Além disso, essa associação ainda é insipiente, e faz-se necessário entender este processo com uma análise mais aprofundada nos significados dos termos e relações da espiritualidade/religiosidade para a vida dos idosos.

Metodologia

Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, descritiva e transversal, realizado com o objetivo de avaliar a influência da espiritualidade na qualidade de vida de idosos participantes do “Projeto Amigo do Idoso”, desenvolvido em um centro comunitário na cidade de Itabuna - Bahia. A amostra foi composta por 21 idosos, selecionados por conveniência, que participavam ativamente das atividades do referido projeto.

Para a coleta de dados, foi utilizado o instrumento WHOQOL-SRPB (World Health Organization Quality of Life – Spirituality, Religion and Personal Beliefs), desenvolvido pela



REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E BEM ESTAR

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE ITABUNA-BA

Organização Mundial da Saúde para mensurar a percepção da espiritualidade, religiosidade e crenças pessoais em relação à qualidade de vida. O questionário é composto por 32 questões, distribuídas em oito domínios (facetas): fé, esperança e otimismo, paz interior, significado da vida, experiências espirituais, força espiritual interior, conexão espiritual e integração mente-corpo-espírito. As respostas foram mensuradas por meio de escala do tipo Likert, variando de 1 (nenhuma influência) a 5 (influência muito elevada).

A aplicação dos questionários ocorreu de forma individualizada, em espaço reservado no centro comunitário, garantindo o sigilo e a privacidade dos participantes. Os critérios de inclusão foram: ter 60 anos ou mais, estar vinculado ao projeto, e aceitar participar da pesquisa mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram excluídos indivíduos com déficits cognitivos evidentes que pudessem comprometer a compreensão das questões.

Os dados obtidos foram analisados utilizando Microsoft Excel (2023) e gerado resultados da frequência absoluta e proporções para variáveis quantitativas numéricas. Adicionalmente, os resultados foram categorizados conforme o grau de influência percebida da espiritualidade na qualidade de vida, nas seguintes faixas: influência muito elevada, influência elevada, influência moderada e baixa influência.

Resultados e Discussão

A espiritualidade vem ganhando crescente relevância na compreensão do processo saúde-doença e na promoção da qualidade de vida, sendo reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma das dimensões constitutivas do bem-estar humano (WINIGER, 2022). Nesse contexto, o WHOQOL-SRPB (World Health Organization Quality of Life - Spirituality, Religion and Personal Beliefs) foi desenvolvido como uma ferramenta válida para mensurar como crenças espirituais e religiosas influenciam a percepção da qualidade de vida, especialmente em populações que enfrentam desafios físicos, emocionais e sociais (FLECK et al., 2019; PANZINI et al., 2011). Este estudo, conduzido com 21 participantes, teve como objetivo analisar a influência da espiritualidade em suas vidas, a partir de oito domínios estabelecidos pelo instrumento.

Os resultados obtidos, conforme ilustrado no Gráfico 1, demonstram uma avaliação amplamente positiva em todos os domínios analisados, com médias superiores a 4,0 em uma escala de 0 a 5. As maiores pontuações foram observadas nas dimensões Fé e Experiências Espirituais, ambas com média de 4,5, indicando que os participantes atribuem à espiritualidade um papel central em suas vivências e decisões cotidianas. Estudo destacam que a fé pode servir como fonte de estabilidade emocional e enfrentamento em contextos de sofrimento (ALMEIDA e KOENIG, 2020).

A fé, nesse sentido, pode ser compreendida como uma âncora que proporciona estabilidade emocional diante das adversidades, oferecendo consolo, esperança e sentido existencial (LUCETTI e LUCETTI, 2014). As experiências espirituais, por sua vez, referem-se a vivências subjetivas e transcendentais que promovem conexão com algo maior, sendo frequentemente relatadas como fontes de paz, inspiração e força interior (SOUTO et al., 2022).



INSTRUMENTO WHOQOL-SRPB

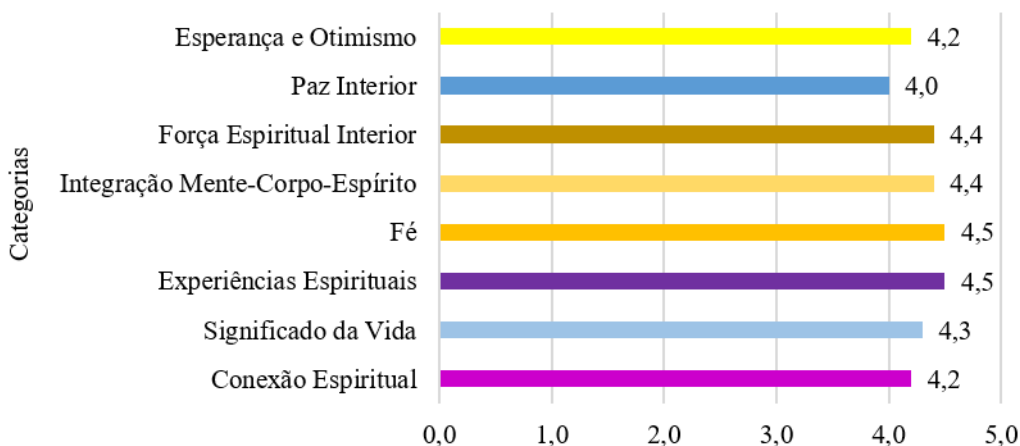


Gráfico 1: Categorias e a influência da Espiritualidade na Qualidade de Vida (WHOQOL-SRPB) (n=21)

Na sequência, destacam-se os domínios Força Espiritual Interior e Integração Mente-Corpo-Espírito, ambas com média de 4,4. Esses dados evidenciam que os indivíduos percebem a espiritualidade como um recurso interno potente, capaz de fortalecer a resiliência emocional e facilitar a integração de diferentes dimensões do ser (SILVA et al., 2021). Esse achado vai ao encontro da proposta de cuidados integrais em saúde, que preconiza uma abordagem holística do ser humano, considerando não apenas aspectos físicos, mas também emocionais, sociais e espirituais (PUCHALSKI et al., 2019; KOENIG, 2021). Segundo Puchalski e colaboradores (2021), a espiritualidade pode atuar como mediadora do equilíbrio psicofisiológico, especialmente em pacientes com doenças crônicas ou terminais, ao promover aceitação, serenidade e sentido de continuidade.

O domínio Significado da Vida (4,3), Conexão Espiritual (4,2), Esperança e Otimismo (4,2) e Paz Interior (4,0) também apresentaram médias elevadas, embora ligeiramente inferiores às demais. A atribuição de significado à vida é uma dimensão crítica do bem-estar espiritual e está relacionada à capacidade do indivíduo de encontrar propósito em suas experiências, mesmo em contextos adversos. Estudos como o de Caldeira e colaboradores (2022) reforçam que o sentido da vida está fortemente associado à saúde psíquica e espiritual. A conexão espiritual e a paz interior indicam que os participantes vivenciam sua espiritualidade de forma profunda e individualizada, promovendo sentimentos de tranquilidade, aceitação e pertencimento, mesmo em situações de dor ou sofrimento (SAMPAIO et al., 2021).

O Gráfico 2 corrobora a importância atribuída à espiritualidade nas diferentes dimensões avaliadas, revelando que 100% dos domínios do WHOQOL-SRPB foram classificados como tendo influência muito elevada na qualidade de vida dos participantes. Esse dado é particularmente significativo, pois demonstra que a espiritualidade é percebida como transversal a todas as dimensões da vida e não como um aspecto isolado ou secundário. Estudos recentes demonstram que a espiritualidade atua como um fator de proteção diante de situações estressoras, promovendo maior capacidade de enfrentamento, empatia, perdão e compaixão, elementos fundamentais para a manutenção da saúde mental e relacional (REGO et al. 2023).



INSTRUMENTO WHOQOL-SRPB)

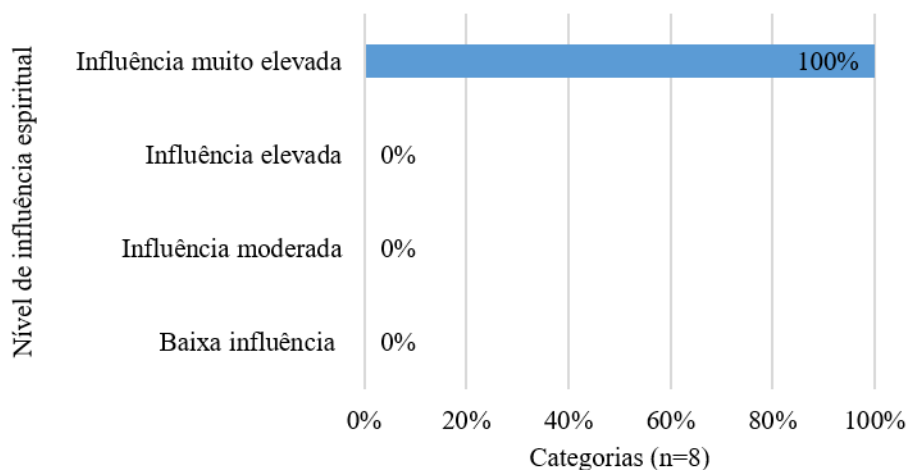


Gráfico 2: Influência da Espiritualidade na Qualidade de Vida nas Categorias (WHOQOL-SRPB).

Além disso, o Gráfico 3 apresenta os níveis de influência da espiritualidade conforme relatados individualmente pelos participantes. Observa-se que 86% dos entrevistados atribuíram à espiritualidade uma influência muito elevada em suas vidas, enquanto os 14% restantes classificaram a influência como elevada. Não houve menções a influência moderada ou baixa, o que indica forte convergência entre as percepções individuais e os dados quantitativos obtidos. Tal uniformidade pode estar relacionada ao perfil cultural e religioso da amostra, bem como a experiências pessoais marcantes que reforçaram o valor da espiritualidade como recurso existencial. Esses resultados se reafirmam com estudo de Koenig (2022), que aponta que indivíduos com forte envolvimento espiritual apresentam maior bem-estar subjetivo, níveis mais baixos de depressão e maior capacidade de lidar com o sofrimento.



INSTRUMENTO WHOQOL-SRPB)

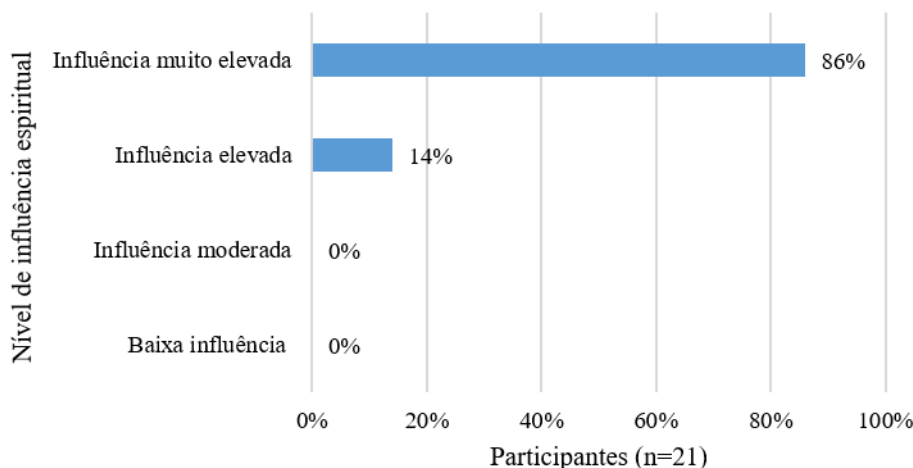


Gráfico 3: Participantes e a influência da Espiritualidade na Qualidade de Vida (WHOQOL-SRPB)

É importante destacar que a influência da espiritualidade na qualidade de vida transcende a religiosidade institucionalizada, abrangendo crenças pessoais, práticas contemplativas, meditação, conexão com a natureza e busca por propósito (PAIVA et al., 2020; CALDEIRA; TIMMINS, 2016). A espiritualidade, nesse sentido, é vivida de forma ampla e personalizada, o que reforça a necessidade de que os profissionais de saúde estejam capacitados para identificar e acolher as necessidades espirituais dos pacientes. A escuta sensível e o respeito à diversidade de crenças são princípios fundamentais para uma abordagem ética e eficaz da dimensão espiritual no cuidado em saúde. Alguns estudos, também argumentam que o cuidado espiritual deve ser integrado às práticas clínicas como parte essencial do cuidado centrado na pessoa, especialmente em contextos de sofrimento ou terminalidade (PUCHALSKI et al., 2021).

Os achados deste estudo também suscitam importantes reflexões sobre as práticas de promoção da saúde. A espiritualidade, quando considerada nas políticas públicas e nos programas de atenção primária, pode contribuir para a construção de ambientes mais humanizados, acolhedores e respeitosos à diversidade de valores e sentidos (SOUZA et al., 2018). Iniciativas como rodas de conversa, grupos de apoio espiritual e capacitação de profissionais para abordar o tema com sensibilidade podem ser estratégias eficazes para promover o bem-estar global dos usuários do sistema de saúde. Além disso, em contextos hospitalares ou de longa permanência, a presença de capelas, espaços de silêncio e atividades voltadas à espiritualidade têm demonstrado impacto positivo sobre os indicadores de qualidade de vida e adesão ao tratamento (CORDEIRO et al., 2023; ALMEIDA; KOENIG, 2020).

Estudos futuros com amostras maiores e mais diversificadas são recomendados para aprofundar a compreensão sobre a influência da espiritualidade em diferentes contextos sociais, culturais e clínicos. Ainda assim, os dados apresentados oferecem importantes contribuições para a prática clínica e para a construção de políticas públicas de saúde mais inclusivas e integradoras.

Em síntese, os resultados indicam que a espiritualidade exerce uma influência substancial e positiva sobre a qualidade de vida dos participantes, permeando aspectos emocionais,



REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E BEM ESTAR

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE ITABUNA-BA

cognitivos, comportamentais e relacionais. A elevada pontuação nos domínios avaliados pelo WHOQOL-SRPB e a unanimidade na percepção de influência elevada ou muito elevada apontam para a centralidade da espiritualidade na vida das pessoas. Reconhecer essa dimensão como legítima no campo da saúde é um passo fundamental para a construção de um cuidado mais humano, integral e centrado na dignidade da pessoa.

Conclusão

Com base nos resultados obtidos, é possível estimar que a espiritualidade exerce uma influência significativa e positiva na qualidade de vida dos idosos participantes do estudo. A unanimidade na percepção de influência elevada ou muito elevada, juntamente com as altas pontuações nos domínios do WHOQOL-SRPB, destaca a centralidade da espiritualidade como um recurso valioso para enfrentar os desafios do envelhecimento com qualidade de vida.

Os resultados reforçam a importância de reconhecer a espiritualidade como um aspecto legítimo e relevante no cuidado à saúde dos idosos. A integração da dimensão espiritual nas práticas clínicas e nas políticas públicas de saúde pode contribuir para a construção de um cuidado mais humano, integral e centrado na dignidade da pessoa.

Estudos futuros, com amostras maiores e mais diversificadas, podem aprofundar a compreensão sobre a influência da espiritualidade em diferentes contextos. No entanto, os dados apresentados já oferecem importantes contribuições para a prática clínica e para a promoção de um envelhecimento mais saudável e significativo.

Referências

Almeida AM, Koenig HG. Religion and mental health: Current research and future directions. **Rev Bras Psiquiatr.** 2020;42(6):650–6. doi:10.1590/1516-4446-2020-0006

Caldeira S, Timmins F. Understanding spirituality and spiritual care in nursing. **Nurs Stand.** 2017;31(22):50–7. doi:10.7748/ns.2017.e10311

Caldeira S, Carvalho EC, Vieira M, Sousa A, Timmins F. Spiritual well-being and quality of life in patients with advanced cancer. **Religions.** 2022;13(6):561. doi:10.3390/rel13060561

Cordeiro JS, Santos JP, Oliveira ML. A espiritualidade como componente do cuidado paliativo: revisão de literatura. **Rev Bioethikos.** 2023;17(1):1–11. doi:10.15343/0103-9989.202317011

Dias TRF, Pais-Ribeiro JL. Espiritualidade e qualidade de vida em idosos: estudo exploratório. **Rev Kairós Gerontol.** 2018;21(1):71–88. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/39400>

Fleck MP, Borges NJ, Bolognani CV, Pilger C, Rocha NS. Aplicação da versão brasileira do instrumento WHOQOL-SRPB em amostras clínicas e não clínicas. **Ciênc Saúde Coletiva.** 2019;24(11):4211–23. doi:10.1590/1413-812320182411.04272019



REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E BEM ESTAR

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE ITABUNA-BA

Koenig HG. Religion and mental health: Research and clinical applications. San Diego: Academic Press; 2021.

Koenig HG. Ways of protecting the mental health of healthcare workers during the COVID-19 pandemic. **Psychol Trauma**. 2022;14(2):8–13. doi:10.1037/tra0001130

Luchetti G, Luchetti ALG. Espiritualidade e saúde: uma revisão do impacto biopsicossocial da espiritualidade na saúde. **Rev Bras Geriatr Gerontol**. 2014;17(3):629–41. doi:10.1590/1809-9823.2014.13034

Machado FRA, Oliveira LSP, Pacheco WN. Saúde mental, religiosidade e finitude: reflexões sobre o cuidado integral. **Rev Bras Psicol Saúde**. 2021;13(1):1–12. doi:10.5935/1679-4508.20210001

Margaça C, Rodrigues D. Espiritualidade e resiliência na adultez e velhice: uma revisão. **Fractal Rev Psicol**. 2019;31(2):150–7. doi:10.22409/1984-0292/v31i2/5690

Muniz LESV, Tavares FS. O idoso e a espiritualidade: aspectos positivos no enfrentamento do envelhecimento. **Rev Bras Ciênc Envelhec Hum**. 2019;16(1):176–8. Disponível em: <https://seer.upf.br/index.php/rbceh/article/view/1000>

Paiva BSR, Martins RS, Paiva CE. Associations among religiousness/spirituality, death distress, and quality of life in terminal cancer patients: A prospective study. **Psychooncology**. 2020;29(5):931–7. doi:10.1002/pon.5341

Panzini RG, Maganha C, Rocha NS, Bandeira DR, Fleck MP. Validação brasileira do Instrumento de Qualidade de Vida – espiritualidade, religião e crenças pessoais. **Rev Saude Publica**. 2011;45(1):153–65. doi:10.1590/S0034-89102011000100018

Puchalski CM, Blatt B, Kogan M, Butler A. Interprofessional spiritual care in oncology: A literature review. **Support Care Cancer**. 2019;27(2):469–80. doi:10.1007/s00520-018-4329-9

Puchalski CM, Vitillo R, Hull SK, Reller N. Spiritual care in serious illness: A practical guide. New York: Oxford University Press; 2021.

Rego F, Gonçalves F, Alves L. A espiritualidade como fator protetivo da saúde mental: uma revisão integrativa. **Rev Psicol IMED**. 2023;15(1):92–106. doi:10.18256/2175-5027.2023.v15i1.5920

Sampaio F, Sacau-Fontenla A, González-Fernández C, Rivero de la Rosa J. Spirituality and well-being of people with cancer: An integrative literature review. **Rev Latino-Am Enfermagem**. 2021;29:e3505. doi:10.1590/1518-8345.3505.3505



REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E BEM ESTAR

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE ITABUNA-BA

Silva AG, Lima LR, Rocha SS, Gomes LMX, Souza SR. Espiritualidade e saúde mental de pacientes com doenças crônicas: uma revisão integrativa. **Rev Bras Enferm.** 2021;74(1):e20190750. doi:10.1590/0034-7167-2019-0750

Souto BA, Albuquerque GSC, Cavalcanti AP, Monteiro PV, Lima LCR. Práticas espirituais e saúde: um estudo de revisão sistemática. **Ciênc Saúde Coletiva.** 2022;27(2):699–710. doi:10.1590/1413-81232022272.42002020

Souza LC, Ribeiro CS, Fernandes JD. A importância da espiritualidade na prática da saúde pública. **Rev Bras Med Fam Comunidade.** 2018;13(40):1–10. doi:10.5712/rbmfc13(40)1743

Ulrich CB, Oliveira RMF. A espiritualidade como suporte no processo de envelhecimento: revisão de literatura. *Tear Online.* 2021;9(2):147–58. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/tear/article/view/61000>

Winiger F. Spirituality, religiousness, and personal beliefs in the WHO's quality of life measurement instrument (WHOQOL-SRPB). In: Peng-Keller S, Winiger F, Rauch R, editors. *The spirit of global health: The World Health Organization and the 'spiritual dimension' of health, 1946–2021.* Oxford: Oxford University Press; 2022 [cited 2025 May 18]. Disponível em: <https://academic.oup.com/book/43762/chapter/369865323>

Zanardini FEH. A espiritualidade em uma sociedade que envelhece. **Rev Caminhos.** 2020;18(1):94–105. Disponível em: <https://seer.pucgoias.edu.br/index.php/caminhos/article/view/7731/4361>